

**PLANO DE  
GESTÃO DE  
LOGÍSTICA  
SUSTENTÁVEL**

**Relatório do 2º Semestre**

Superintendência de Administração do  
Ministério da Fazenda em Sergipe

**2017**



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

## **Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe**

### **Plano de Logística Sustentável - PLS**

#### **Relatório 2º Semestre de 2017**

- **Superintendente**  
HUGO PACHECO BRAZ
  
- **Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS**
  - **Presidente**

Isaías Resende da Cruz

#### **Membros**

Carmem Silvia de Veiga Cabral  
José Vanderlan dos Santos Souza  
Mara Lucia dos Santos Lobo

Aracaju, Janeiro de 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

## 1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter:

- I – consolidação dos resultados alcançados; e
- II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

**Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/SE nº 120, de 04 de agosto de 2016 e alterada pela Portaria SAMF/SE nº 156, de 15 de setembro de 2017.**

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda em Sergipe - SAMF/SE foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do **2º SEMESTRE do ano de 2017**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas no PLS 2017.



## 2. SAMF/SE – DADOS REFERENCIAIS

### 2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Área Construída da Edificação da SAMF/SE

Pavimento	Área (m <sup>2</sup> )	Área Total
Térreo	788,29	
1º Andar	454,75	1.243,04

### 2.2 População da Unidade

Tabela 2: SAMF/SE - População

Mês	2016	2017
Janeiro	42	40
Fevereiro	42	40
Março	42	40
Abril	42	40
Maiο	42	40
Junho	41	40
Julho	40	40
Agosto	40	40
Setembro	40	40
Outubro	40	40
Novembro	40	39
Dezembro	40	39
MÉDIA	41	40

## 3. AÇÕES

### 3.1 Execução/Andamento

Nos últimos anos, apesar de um cenário de forte ajuste fiscal nas contas públicas, com severo contingenciamento e a consequente limitação de recursos financeiros, instituídos através de Decretos e Portarias, diversas ações foram implementadas com a finalidade de atender ao PLS. No segundo Semestre de 2017 houve o término da implantação de algumas ações iniciadas no passado e a manutenção de outras existentes, de maneira a viabilizar a continuidade do programa e a consecução dos resultados.



### **3.1.1 Grupo 1 - Uso racional dos Bens Públicos**

#### **Ações do Grupo 1**

O setor de logística da SAMF/SE, juntamente com a Comissão do PLS local, vislumbrou a necessidade de ações voltadas a melhoria das atividades, redução de gastos e melhor aproveitamento dos bens públicos sob a gestão da unidade.

Assim sendo, foi deflagrado procedimento administrativo visando o desfazimento de bens irrecuperáveis e inservíveis existentes no órgão, de maneira a que foram doados veículos e outros bens com a classificação mencionada, tendo sido beneficiados instituições sem fins lucrativos e prefeituras, trazendo assim uma economia de recursos e de espaços para a Superintendência de Administração.

Outro item considerado de suma importância na gestão sustentável foi a manutenção predial, que envolve vários aspectos de sustentabilidade, assim houve consenso na adoção de medidas mitigadoras que viabilizassem a redução de energia, com o desligamento programado dos equipamentos de ar condicionado em horários que não prejudiquem as atividades laborativas, efetivação de lavagem de áreas de circulação interna e externa uma vez por semana ou quando por motivo de força maior utilizar mais de uma vez.

### **3.1.2 Grupo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos**

#### **3.2.1 Coleta Seletiva**

A Coleta Seletiva na SAMF /SE é realizada pela Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju – CARE, Conveniada, credenciada e acompanhada pelo Ministério Público Federal de Sergipe. Em 2016 foram coletados 1.202 kg de materiais recicláveis, uma média de 100 kg mensais. Em 2017 foram coletados 1.032 kg, uma média de 86 Kg mensais. Os materiais coletados são: Plástico Branco, Plástico Misto, Papelão e Arquivo (papel). O material coletado transforma-se em recursos para à Cooperativa e seus cooperados.

A coleta e descarte de pilhas e baterias vem sendo feita na unidade e o seu descarte foi até o final de 2017 numa rede de supermercado, no entanto já em novembro e dezembro a mesma avisou e não mais recebeu os materiais, tendo que ser efetivado na lixeira oficial de Aracaju, onde foi credenciado um servidor para tal finalidade.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

### **3.1.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho**



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

Quadro 3: Ações do Eixo 3

EIXO 3 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Gabinete	Ginástica Laboral.	Proporcionar relaxamento aos servidores.	Proporcionar Ginástica Laboral 3x por semana.	Atividade Permanente
	Evento Comemorativo Dia do Servidor.	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Dia dos Pais	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Natal e Fim de Ano	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado

### 3.1.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores

Quadro 4: Ações do Eixo 4

EIXO 4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Gabinete	Campanha Outubro Rosa	Estimular a participação no controle do câncer de mama.	Realizar a divulgação da campanha nacional disponibilizando material e conteúdo a respeito.	Executado
	Campanha Novembro Azul	Estimular a participação no controle do câncer de próstata.	Realizar a divulgação da campanha nacional disponibilizando material e conteúdo a respeito.	Executado

## 4. RESULTADOS DAS AÇÕES

### 4.1 Eixo 1 - Uso racional dos Bens Públicos

#### 4.1.1 Água e Esgoto

O consumo de água e esgoto vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 40m<sup>3</sup> mensais em 2016 para 19m<sup>3</sup> mensais em 2017. A evolução da meta de redução do consumo vem sendo monitorada regularmente de maneira que já se percebe uma redução do consumo, bem como do gasto monetário bem significativo. As causas dessa diminuição estão ligadas bem pouco a redução da população que trabalha na SAMF SE, mas principalmente pelas ações tomadas visando à redução do consumo de água nas diversas atividades rotineiras.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

Em termos monetários houve uma redução do valor médio da conta de R\$ 955,25 mensais em 2016 para R\$ 350,00 mensais em 2017.

#### **4.1.2 Energia Elétrica**

O consumo de energia elétrica vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 7.230 kWh mensais em 2016 para 6.053 kWh mensais em 2017. As causas dessa diminuição constante estão ligadas bem pouco a redução do efetivo da população que trabalha na SAMF /SE, mas também e principalmente pelas ações tomadas visando à redução do consumo de energia elétrica que vem dando resultado efetivo.

Ressalta-se que, maior parte da redução do consumo está diretamente ligada a substituição de equipamentos refrigeradores de ar que estavam muito desgastados pelo tempo de uso, o que certamente acarreta em maior consumo e aquecimento dos próprios aparelhos, tendo como conseqüências a quebra dos mesmos, acarretando aumento dos custos de manutenção.

Em termos monetários houve uma redução do valor médio da conta de R\$ 4.110,55 mensais em 2016 para R\$ 4.862,62 mensais em 2017, lembrando que ao longo de 2017 houve a imposição de uma série de aumentos dos preços, bem como instituído a Bandeira Vermelha nas contas de energia, o que elevou o preço pago por kWh em todas as regiões do país.

Desta forma, fica demonstrada a redução do consumo, no entanto o custo anual monetário, ficou maior que no exercício anterior em razão dos constantes aumentos de preços autorizados pelo governo.

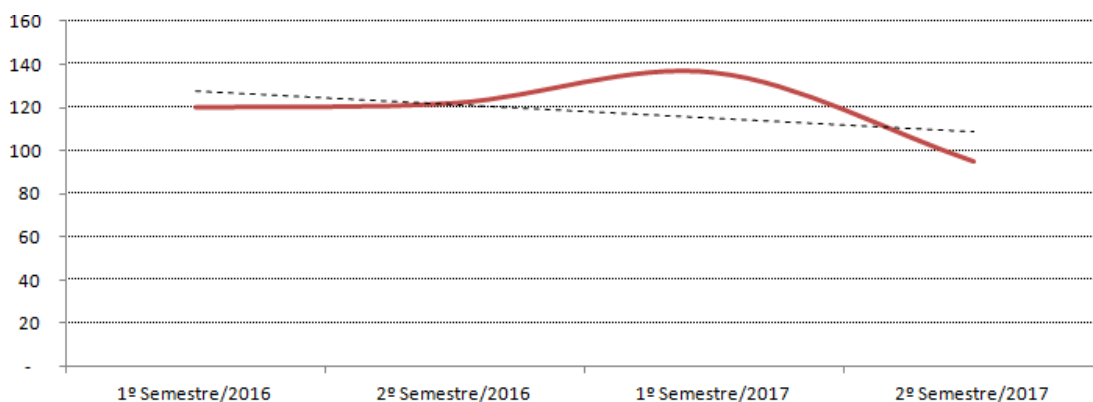
#### **1.1.1 Papel A4**

O consumo de papel A4 teve uma queda no ano de 2017 em comparação ao ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 121 resmas de papel por semestre em 2016 para 116 resmas em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 5. A diminuição do consumo de papel foi fruto das ações tomadas visando à redução do consumo conforme Quadro 1, principalmente pela implantação do processo eletrônico.



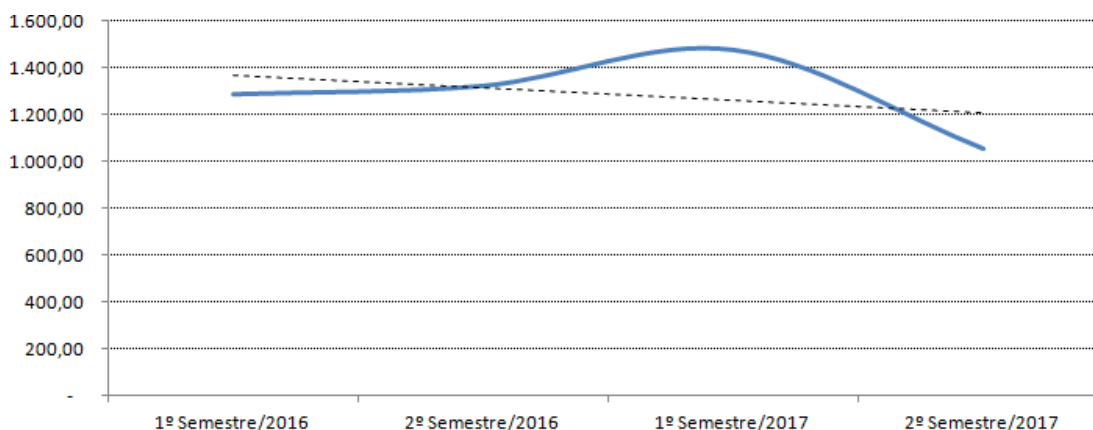


MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe



Em termos monetários houve diminuição do valor médio dos gastos de R\$1.308,19 semestrais em 2016 para R\$1.268,42 em 2017. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de resmas de papel A4 pode ser verificada no Gráfico 6.

Gráfico 6: Consumo de Papel A4 - Valor - SAMF GO-TO



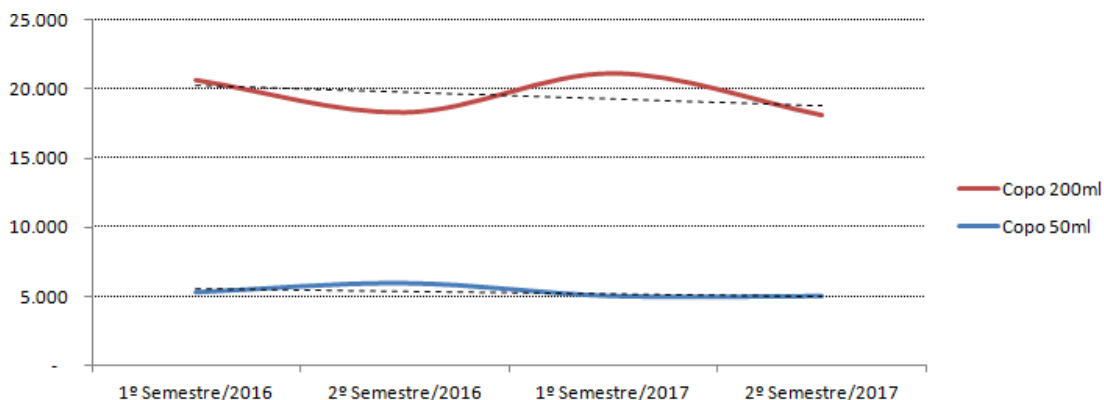
### 1.1.2 Copos Plásticos

O consumo de copos plásticos de 50 ml teve uma queda em comparação com o ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 5.650 copos por semestre em 2016 para 5.000 copos em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 7. Em relação aos copos de 200 ml teve uma alta no consumo em comparação com o ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 19.500 copos por semestre em 2016 para 19.650 copos por semestre em 2017. Vale ressaltar que existe uma tendência de queda. As evoluções do consumo de copos de 200 ml e de 50 ml podem ser verificadas no Gráfico 7.



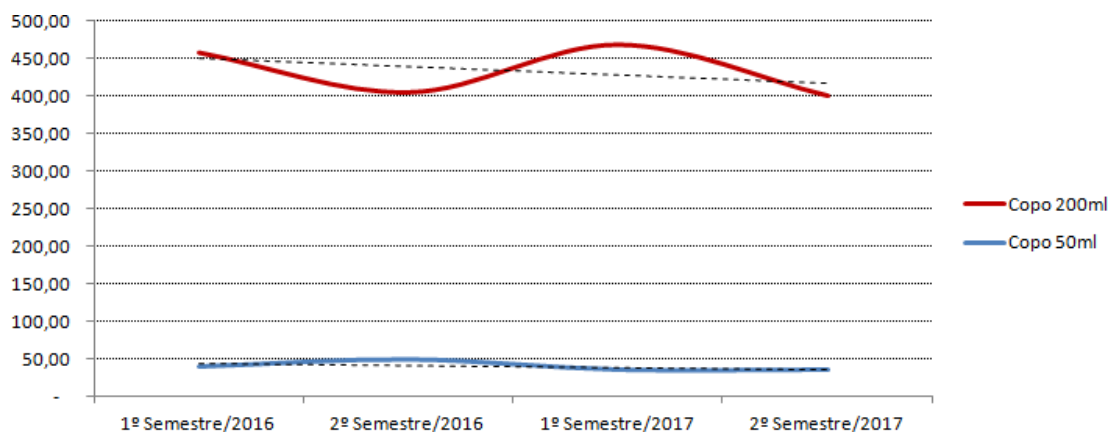
MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

Gráfico 7: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados por semestre - Qtd - SAMF -SE



Em termos monetários, na aquisição de copos de 50 ml houve uma queda do valor médio dos gastos de R\$45,12 semestrais em 2016 para R\$35,20 semestrais em 2017. Já para os copos de 200 ml houve aumento pequeno do valor médio dos gastos de R\$432,20 semestrais em 2016 para R\$435,21 semestrais em 2017. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de copos de plástico pode ser verificada no Gráfico 8.

Gráfico 8: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados - Valor- SAMF -SE



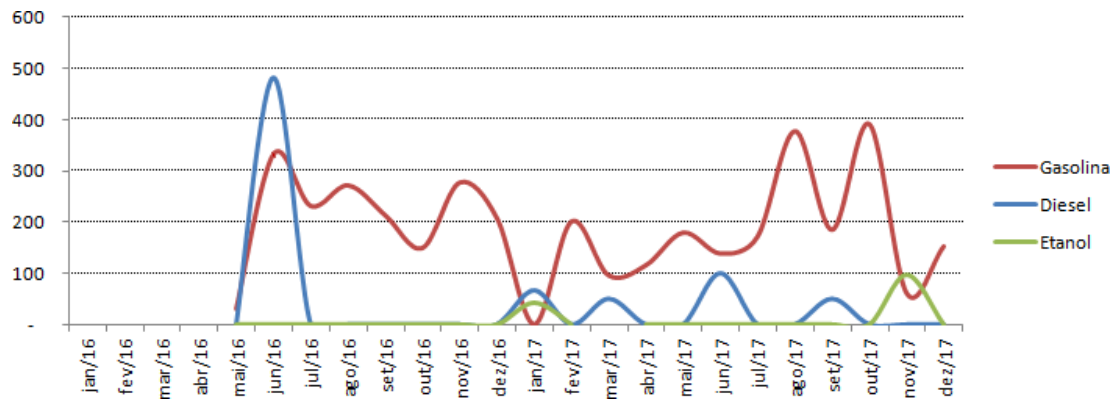
### 1.1.3 Combustível Fóssil

O consumo de combustível vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 274 litros mensais em 2016 para 206 litros mensais em 2017. O monitoramento do gasto com combustíveis teve início, de forma mais sistemática, com a contratação de empresa de Gerenciamento de Frotas em meados de Maio/2016. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 9. As causas dessa diminuição estão ligadas as ações tomadas visando à redução do consumo de combustível conforme Quadro 1.



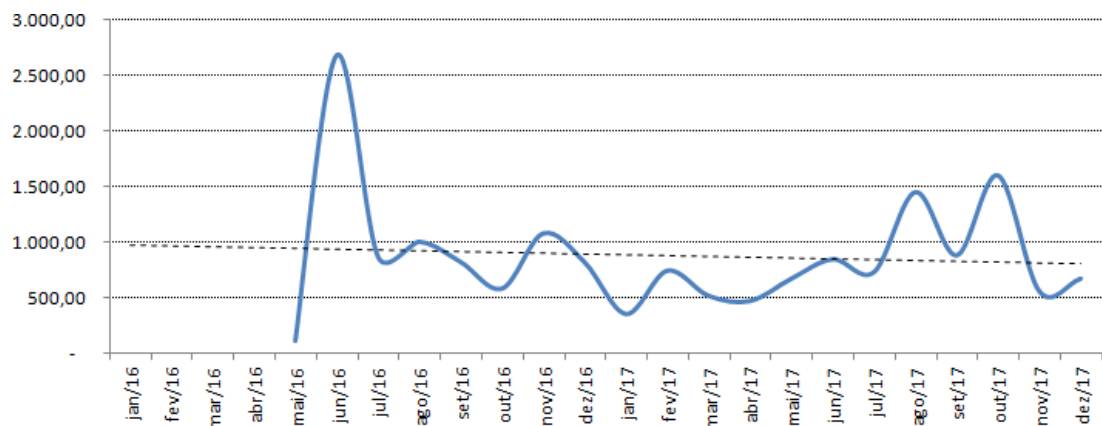
MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

Gráfico 9: Consumo de Combustível em litros - SAMF -SE



Em termos monetários houve uma redução do valor médio do gasto com combustível de R\$ 998,74 mensais em 2016 para R\$794,81 mensais em 2017. A evolução do preço médio mensal pago na aquisição de combustíveis pode ser verificada no Gráfico 10.

Gráfico 10: Valor gasto com combustível em R\$ - SAMF -SE



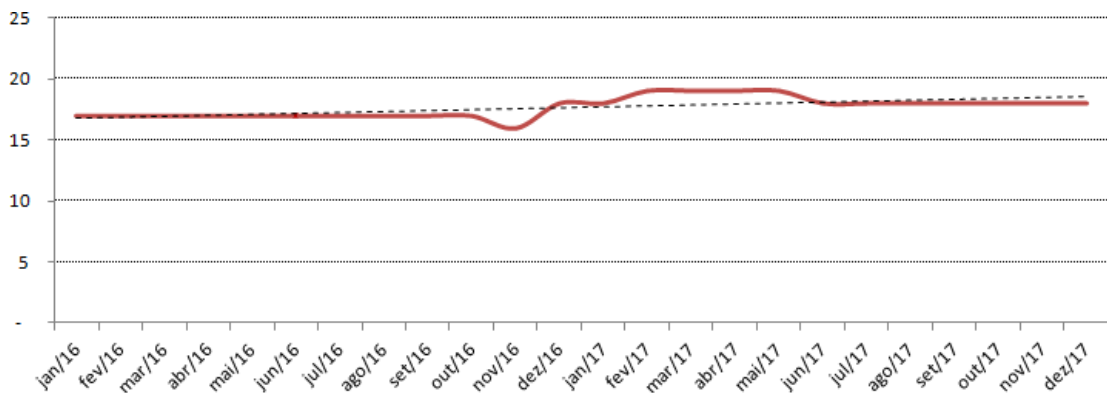
#### 1.1.4 Contratação de Mão de obra Terceirizada

A quantidade de servidores se manteve praticamente estável nos últimos 24 meses, ressalvado a variação na transição de um ano para o outro, onde houve o encerramento do contrato antigo de terceirização de mão de obra e a assinatura de um novo. A evolução da quantidade de servidores terceirizados pode ser verificada no Gráfico 11.

Gráfico 11: Quantidade de servidores terceirizados - SAMF -SE

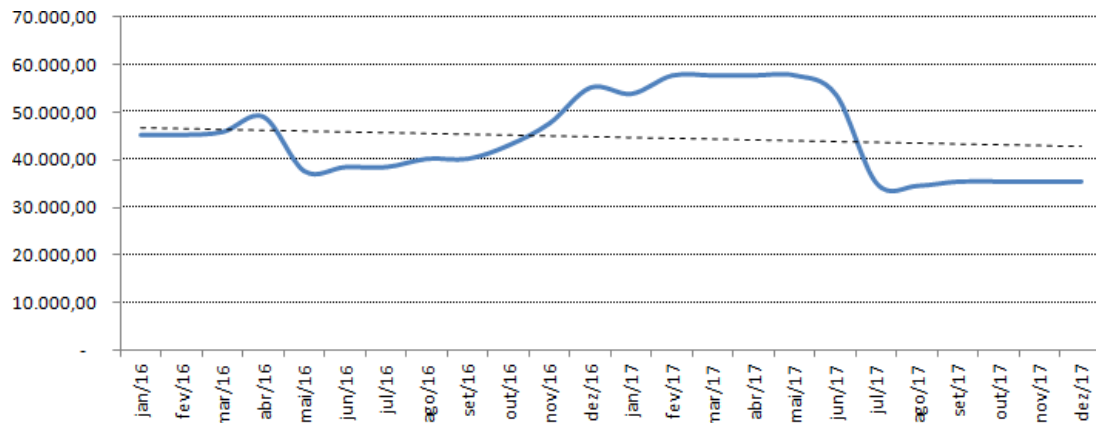


MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe



Em termos monetários houve diminuição do valor médio do gasto com terceirizados, passando de R\$ 47.667,88 mensais em 2016 para R\$ 45.783,79 mensais em 2017. A evolução do preço médio mensal pago na contratação de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva pode ser verificada no Gráfico 12.

Gráfico 12: Valor pago serviços terceirizados em R\$ - SAMF -SE



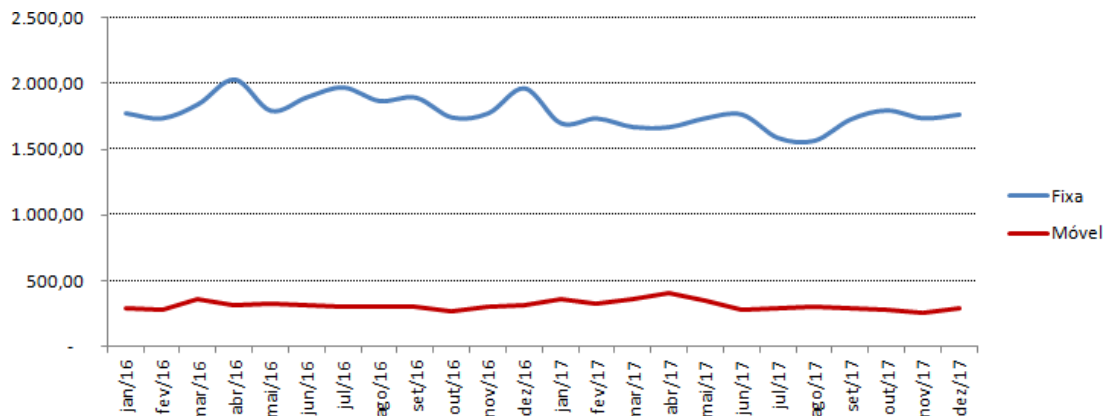
### 1.1.5 Telefonia

O gasto com telefonia móvel e fixa vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um gasto médio de R\$ 2.162,80 mensais em 2016 para R\$ 2.019,20 mensais em 2017. A evolução do gasto médio pode ser verificada no Gráfico 13. As causas dessa diminuição estão ligadas as ações tomadas visando à redução do consumo de combustível conforme Quadro 1. Verifica-se que pode haver uma grande diminuição no gasto com telefonia caso se invista na contratação e instalação da tecnologia VoIP na SAMF, mas essa ação depende da aprovação de outros órgãos da SPOA.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

Gráfico 13: Valor gasto com telefonia em R\$ - SAMF - SE



### 1.1.6 Café e Açúcar

O consumo de café e açúcar vem sendo mantido ao longo dos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 13 kg de café e 30,0 kg de açúcar mensais em 2015 para 10,0 kg de café e 25 kg de açúcar mensais em 2016 e 2017. Desta forma não temos mais necessidade de implantar um novo método de controle/monitoramento para verificar e atestar as quantidades consumidas para os próximos semestres, considerando que os atuais mecanismos estão funcionando a contento.

Em termos monetários houve aumento do valor médio do gasto com café e açúcar, no entanto esse aumento inexistente em relação a manutenção dos gastos, uma vez que a redução do consumo equilibrou a relação com os exercícios anteriores a 2016 e 2017. Ressalte-se que esse aumento se deve principalmente ao aumento exponencial no preço do café no último ano.



## **1.2 Eixo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos**

### **1.2.1 Coleta Seletiva**

A Coleta Seletiva na SAMF /SE é realizada pela Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju – CARE, Conveniada, credenciada e acompanhada pelo Ministério Público Federal de Sergipe. Em 2016 foram coletados 1.202 kg de materiais recicláveis, uma média de 100 kg mensais. Em 2017 foram coletados 1.032 kg, uma média de 86 Kg mensais. Os materiais coletados são: Plástico Branco, Plástico Misto, Papelão e Arquivo (papel). O material coletado transforma-se em recursos para à Cooperativa e seus cooperados.

## **1.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)**

A SAMF /SE sempre buscou promover e manter um ambiente de trabalho produtivo, alegre, sociável e dinâmico. Dessa maneira vem propiciando aos seus servidores atividades recreativas, e buscou ainda promover eventos, bancados pelos próprios servidores, como festas juninas, dia internacional da mulher, dia das mães, do pai, aniversários e outras datas comemorativas, durante as datas especiais do ano, incluindo-se também as comemorações de final de ano, tipo natal e virada de ano como comumente chamamos. É válido e cabe aqui ressaltar que, num período de poucos recursos e baixo orçamento, as ações de QVT são afetadas, mas muito foi feito na SAMF /SE para garantir o necessário em cada evento e assim manter uma comunidade participativa e realizadas no ambiente de trabalho.

## **1.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores**

No segundo semestre de 2017 a SAMF /SE realizou a distribuição de diversos informativos internos que versaram sobre assuntos de interesse do dia a dia dos servidores e da própria Superintendência. Em paralelo, foi fomentada a participação dos servidores em cursos de capacitação nas áreas de atuação de cada um na Superintendência, em especial a realização de cursos EAD (à distância).

## **2. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Ao longo do ano de 2017 e em especial no 2º Semestre de 2017, a SAMF /SE, por meio da Comissão Regional Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CRGPLS), com apoio dos servidores e terceirizados continuou, iniciou e/ou implantou diversas ações na busca pela racionalização dos recursos e melhorias das condições de trabalho na Superintendência. Essa realidade só foi possível com a aplicação das soluções que se mostraram práticas e



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Sergipe

economicamente viáveis, trazendo melhorias em várias áreas, apesar da limitação dos recursos financeiros e das rotinas de trabalho dos membros da comissão e dos servidores.

Essas melhorias puderam ser observadas e sentidas no dia a dia da Superintendência. Com essa visão, a SAMF /SE espera, para o ano de 2018, que a continuidade da melhoria na prestação de seus serviços se dê com o melhor aproveitamento dos recursos públicos e sempre respaldada na responsabilidade social e na sustentabilidade, evitando dessa maneira que ações inconscientes possam trazer impactos ao meio ambiente.